

08/04/2014 às 08h47min - Atualizada em 08/04/2014 às 08h47min

Jocimar Pereira - Pinheiros

Vaqueiros e peões trocam cavalos por motos

O portal SM Notícias foi até Pinheiros e descobriu que, por ser uma cidade de pecuária forte, os peões e vaqueiros motos em vez de cavalos para tocar o gado.

100 Views

(0) Comentário

A+

A-

Gosto

0

g+1

0



"...Troquei o chapéu pelo capacete e não me arrependo..."

Essa foi a frase que resumiu a vida atual do pecuarista Rogério Ribeiro Luz de 39 anos, morador de Pinheiros no norte do Estado.

Ele também trocou o cavalo pela moto há três anos devido à agilidade e tempo que ganha durante os trabalhos no Sítio da família localizado no distrito de São João do Sobrado há trinta quilômetros de Pinheiros. Segundo Rogério, o percurso entre a cidade e o sítio era de duas horas a cavalo.

Agora com a moto, faz em meia hora. "O percurso que eu demorava duas horas para fazer a cavalo, hoje levo meia hora. E no tempo que me resta faço outros serviços antes de ir para o meu outro trabalho", conta Rogério que também é funcionário público da prefeitura.

Segundo o pecuarista, ele acorda às 05:00h da manhã todos os dias para tocar o gado para fazer ordenha e ainda usa a moto para cortar cana para abastecer os cochos. "Fazer tudo isso em tão pouco tempo a cavalo seria impossível" disse.

Rogério disse ainda que com a moto, economiza em celas e acessórios para o cavalo. "Há três anos troquei o chapéu, as botas e as esporas pelo capacete e não me arrependo. Foi a melhor troca que eu já fiz", afirma o pecuarista.

AUMENTO NA VENDA DE MOTOS



Quem também gostou da inovação dos vaqueiros e pecuarista, foi o empresário Mauro Brunelli Júnior, proprietário da loja Start Motos. Ele garantiu que, em 2013, as vendas de moto subiram 20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O empresário adere esse crescimento a essa nova forma de trabalho no campo, uma vez que as motos são compradas em sua maioria para vaqueiros que a usam para tocar o gado. “Antes eu vendia cerca de 7 a 8 motos por mês. Depois desta nova forma de trabalho dos vaqueiros, estou vendendo aproximadamente 20 veículos mês. Em 2013 cheguei a vender 60 motos, um aumento de 15 a 20% em relação há anos anteriores”, comemorou o empresário.

Mauro Júnior acredita que um dos motivos que levou os vaqueiros a substituírem o cavalo pela moto é a facilidade de crédito para aquisição e a redução dos impostos pelo governo federal, além de poder fazer um consórcio e pagar em até 60 vezes. Mauro afirma que também já utilizou um quadriculo para tocar o gado na fazenda da família.

Fotos e Texto: Jocimar Pereira